

INTRODUÇÃO: As mudanças fisiológicas associadas ao período gestacional e ao puerpério são importantes preditores para a ocorrência de trombozes, atrelado a fatores da tríade de Virchow (hipercoagulabilidade, estase sanguínea e dano vascular). Estudos recentes apontam como importante fator de risco para Tromboembolismo Pulmonar (TEP) estado pró-inflamatório e pró-trombótico da Covid-19, com o envolvimento dos ramos menores das artérias pulmonares. Este trabalho tem como objetivo relatar e discutir a associação entre um caso de TEP na gestação e a presença de sintomatologia característica da covid-19. **RELATO DE CASO:** L.G.F.A., sexo feminino, 24 anos, natural de Caicó–RN, gesta 2 para 1 com 35 semanas deu entrada no serviço de saúde com queixa de dor em baixo ventre. Internada para investigação. Na admissão, colo uterino impérvio, ultrassonografia revelando polidrâmnio. Útero com tônus normal, sem contração. Evoluiu com dispneia, dessaturação, tosse seca, febre, astenia e mialgia, sendo indicada cesárea. Foram feitos dois exames para Covid-19 (intervalo de 48h), ambos negativo, apesar de sintomática. Exames após 4 dias apresentaram Proteína C Ultra Sensível 92,94 mg/L, D-dímero 5652,01 ng/mL. Paciente, após 3 dias do parto evoluiu com PCR no leito de internação, sendo iniciado protocolo de RCP sem resposta, confirmando óbito. **DISCUSSÃO:** Apesar da predisposição fisiológica, TEP em gestantes é incomum, todavia com alta morbimortalidade e difícil diagnóstico. A gestante do caso possuía fatores de risco, como realização de cesárea e parto prematuro. Dor em baixo ventre pode indicar comprometimento da veia pélvica. D-dímero está elevado em pacientes com quadro trombótico. Paciente apresentava quadro clínico compatível com infecção por COVID-19, e o vírus poderia desencadear Coagulação Intravascular Disseminada, também relacionada ao quadro. **CONCLUSÃO:** Suspeita de eventos trombóticos deve existir em pacientes com fatores de risco. Monitorização de parâmetros laboratoriais e clínicos e profilaxia devem ser realizadas quando há indicação, pois auxiliam na suspeita de TEP.

REFERÊNCIAS:

COSTA, Mariana Tenório; FERREIRA, Giovanna Mendonça; DE BARROS, Lusitânia Maria. Trombose venosa profunda relacionada ao ciclo gravídico-puerperal e alterações fisiopatológicas com o advento do COVID-19. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 15, p. e309101523097-e309101523097, 2021.

CUNNINGHAM, F. Gary; LEVENO, Kenneth J. Williams. Obstetrics 23rd edition – McGraw Hill's, 2010.

MIRÓ, Òscar et al. Pulmonary embolism in patients with COVID-19: incidence, risk factors, clinical characteristics, and outcome. *European Heart Journal*, [S.L.], v. 42, n. 33, p. 3127-3142, 24 jun. 2021. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1093/eurheartj/ehab314>.